



PPGAV

PROGRAMA ASSOCIADO
DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ARTES VISUAIS UFPB/UFPE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PPGAV UFPB/UFPE (2025-2028)

Ciclo: 2025-2028

Programa: Programa Associado de Pós Graduação em Artes Visuais (PPGAV UFPB/UFPE)

Área CAPES: Artes Visuais

Aprovação: 11/05/2026 - ata do Colegiado]

1.1. Enquadramento institucional

Este Planejamento Estratégico do Programa Associado de Pós Graduação em Artes Visuais (PPGAV UFPB/UFPE) está alinhado ao **Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB e UFPE 2024–2028**, que define diretrizes, objetivos estratégicos e metas institucionais, com base em metodologia participativa, identidade institucional (missão, visão e valores) e painel de indicadores e metas, subsidiando a elaboração de planos setoriais alinhados ao PDI.

O planejamento estratégico do PPGAV está alinhado ao PDI UFPB e UFPE 2024–2028 ao incorporar diretrizes institucionais relacionadas à integração entre ensino, pesquisa e extensão, à inclusão social, ao desenvolvimento regional e à geração de impacto social, por meio de metas, ações e indicadores monitoráveis.

Este Documento está em conformidade com as diretrizes da pós-graduação nacional ao contemplar ações voltadas à qualificação da formação discente, à produção intelectual, à internacionalização, à autoavaliação contínua e ao impacto acadêmico e social, em consonância com os critérios de avaliação da CAPES.

1.2. Apresentação

A Comissão ficou responsável pela elaboração deste documento que trata das ações de planejamento estratégico para os anos de 2026 - 2030 foi aprovada em Colegiado no dia 08 de outubro de 2025. A Comissão de Planejamento Estratégico é formada por docentes do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais UFPB/UFPE, representante discente e um membro externo. São eles: Prof.Dr.Alberto Ricardo Pessoa (UFPB), Prof^a.Dr^a. Maria das Vitórias Negreiros do Amaral (UFPE), Prof^a.Dr^a.Sicília Calado Freitas(UFPB), Prof^a.Dr^a.Sabrina Fernandes Melo (UFPB), Profa. Jéssica Tardivo (UFPE), Prof. Dr. André Antônio (UFPE), Prof^a.Dr^a Flora Romanelli, os representantes discentes Anátália Rodrigues e Lucas Figueiredo, Odilon do Egito como Representante técnico-administrativo e a Prof^a.Dr^a.Lêda Guimarães (UFG), externa ao Programa.

A implementação do Plano Estratégico para os Programas de Pós Graduação é um direcionamento da CAPES, que tem como objetivo auxiliar na gestão estratégica, na tomada de decisões e nos direcionamentos adotados a curto, médio e longo prazo. Deve se ressaltar que houve um esforço para alinhar o Planejamento Estratégico às Comissões Próprias de AutoAvaliação (CPA), o que se reflete na metodologia adotada para a elaboração do documento, nos resultados extraídos para elaboração do diagnóstico, da análise SWOT e para elaboração dos objetivos estratégicos e Plano de Ação. Além desta introdução, o documento

apresenta a metodologia adotada; a identidade Institucional (Missão, Visão e Valores), a análise SWOT, os objetivos estratégicos, metas e planos de ação.

1.3 Metodologia

A metodologia adotada para a elaboração do Planejamento Estratégico do PPGAV (2026–2030) fundamenta-se na análise de documentos institucionais e acadêmicos e na escuta qualificada dos atores envolvidos no Programa. Foram considerados os Planos de Desenvolvimento Institucional das universidades UFPB e UFPE, o Projeto Pedagógico do Curso e o Regimento Interno do Programa. Também subsidiaram a construção deste planejamento estudos de casos de programas com perfil semelhante, além de documentos estratégicos e avaliativos do próprio PPGAV, como o Relatório de Planejamento Estratégico elaborado para a Avaliação Quadrienal 2021, dados da Plataforma Sucupira e outros registros internos de acompanhamento. Destaca-se, ainda, a incorporação dos resultados da última Avaliação Quadrienal da CAPES (2025), bem como dos relatórios e indicadores produzidos pela Comissão de Autoavaliação do Programa, garantindo a articulação entre planejamento e processos contínuos de avaliação.

A Comissão de Planejamento Estratégico realizou reuniões de orientação e formação com docentes que participam da área de avaliação de Artes na CAPES; reuniões próprias da Comissão e reuniões com o Colegiado para apreciação e discussão do documento. Durante todo o processo o documento foi elaborado de forma dialógica, com os membros do Colegiado e representantes discentes e através de compartilhamento do documento via Googledocs e discussões periódicas.

1.4. Identidade Institucional

Missão

Formar profissionais em Artes Visuais por meio de uma pedagogia que articula teoria e prática, capazes de desenvolver pesquisas no contexto do Nordeste brasileiro, em diálogo com circuitos nacionais e internacionais. Busca-se promover a compreensão crítica dos processos de investigação em ensino, teoria, história, crítica e criação artística, bem como qualificar a atuação

nas diversas subáreas - como artistas, curadores/as, mediadores/as e docentes - tanto no ensino superior quanto na educação básica e no terceiro setor.
Visão Ser um programa de pós-graduação em Artes Visuais de referência no Nordeste, com reconhecimento nacional, pela excelência na formação e na produção artística e intelectual em nível de Mestrado e Doutorado. Contribuir para a formação qualificada de artistas, docentes e pesquisadores, com inserção em redes nacionais e internacionais.
Valores do PPG - Busca permanente pela excelência acadêmica, científica e artística; - Compromisso com a democracia, a cidadania, a equidade e a inclusão social; - Ética, integridade pública e transparência nas ações institucionais; - Respeito à dignidade da pessoa humana e aos direitos fundamentais; - Valorização da universidade pública, gratuita, de qualidade.

2. Diagnóstico

Os resultados da autoavaliação do PPGAV UFPB/UFPE orientam o planejamento e a definição de ações, permitindo ajustes e correções ao longo do ciclo, em lógica convergente ao PDI, que prevê monitoramento participativo e revisão periódica com base em relatórios de gestão e avaliações institucionais. O diagnóstico foi elaborado a partir de relatórios e indicadores, identificando forças, fragilidades, oportunidades e riscos, e serviu de base para a definição de objetivos, metas e ações, em coerência com o PDI e seus mecanismos de monitoramento e revisão.

MATRIZ SWOT

Forças:	Oportunidades:
Aumento da inserção de alunos com deficiência	Expandir a internacionalização (já existente, mas ainda com margem de crescimento)
Aumento do número de estágios pós doutorais	Melhorar a qualificação da produção intelectual (passar de “Bom” para “Muito Bom”)
Qualidade e adequação das dissertação à área de concentração e linhas do Programa	Fortalecer a produção artística e técnica, hoje minoritária
Impacto relevante das pesquisas para a área de Artes	Ampliar o impacto econômico das pesquisas (ex: economia criativa, mercado de arte)
Egressos bem inseridos, com forte atuação em educação e administração pública	

Continuidade acadêmica: egressos ingressando em doutorado (Brasil e exterior) Corpo docente ativo e engajado, com atuação acima da média da área Boa inserção local, regional e nacional, com visibilidade consolidada.	Estruturar a atuação de docentes colaboradores e visitantes Aprimorar o preenchimento de relatórios e vinculação de produção das dissertações Potencializar a visibilidade das pesquisas para além da universidade.
Fragilidades: Queda do número de bolsas PROAP reduzido dificultando o trânsito dos discentes Baixa produtividade discente Falta de estrutura da UFPB e UFPE para receber PCD's Dificuldade de transporte e apoio institucional para circulação de docentes e discentes entre as duas universidades Produção intelectual do programa avaliada como "Regular" no conjunto Percentual ainda limitado de docentes com produção qualificada contínua Baixa diversidade de produção (pouca produção artística e técnica) Falta de clareza nas normas para docentes colaboradores e visitantes Dependência forte da área de educação como principal destino dos egressos.	Riscos/ameaças: Disciplinas que não estão em aderência com as linhas de pesquisa Manutenção da avaliação Regular pode impactar futuras notas do programa Fragilidade na organização de dados pode prejudicar avaliações futuras da CAPES Baixa diversificação de produção pode limitar o reconhecimento na área de Artes Falta de definição clara de papéis docentes pode gerar descontinuidade institucional.

3. Objetivos estratégicos do PPGAV UFPB/UFPE, metas e ações até 2029

3.1. Direcionamento institucional

O PPGAV UFPB/UFPE estrutura seus objetivos e metas em coerência com os **objetivos estratégicos do PDI da UFPB e UFPE 2024–2028**, incluindo, quando pertinente, o fortalecimento do desempenho acadêmico, pesquisa e inovação, extensão/cultura, internacionalização, e políticas de assistência estudantil e inclusão social, entre outros objetivos institucionais correlatos. Os

enunciados são articulados com as dimensões das [diretrizes comuns](#) da CAPES.

a. Objetivos quanto ao eixo 1 - Programa

Objetivo Estratégico	Comentário e indicador
Aprimorar a qualidade acadêmica, formativa e organizacional do curso de Mestrado	Visa qualificar continuamente os processos formativos, acadêmicos e organizacionais do curso. Indicadores: Atualização do processo seletivo; Produção intelectual discente; Revisões curriculares realizadas.
Implantação e sustentabilidade do curso de Doutorado	Foca na estruturação acadêmica, institucional e financeira para viabilizar o Doutorado. Indicadores: Angariar recursos externos captados; Requerer bolsas de pesquisa obtidas; Aumento do número de parcerias interinstitucionais estabelecidas (incluindo doutorado sanduíche).
Aprimorar a coerência, a articulação e a produtividade das linhas de pesquisa do programa.	Orienta o alinhamento, a consistência e a produtividade das linhas de pesquisa. Indicadores: Número de grupos de trabalho ativos (docentes e discentes); Realização de encontros com egressos e incorporação de feedback; Ampliação do corpo docente vinculado às áreas do programa; Realização de eventos acadêmicos com produção discente; Atualização das normas de credenciamento/recredenciamento; Produção internacional (publicações, traduções, atividades em língua estrangeira); Equidade entre a produção docente.
Fortalecer a gestão participativa, o bem-estar acadêmico e os processos de autoavaliação contínua.	Promove uma gestão participativa, sustentável e orientada por processos contínuos de avaliação. Indicadores:

	Número de ações voltadas à qualidade de vida de docentes e discentes; Implementação de rotatividade em cargos de gestão; Participação discente em instâncias decisórias; Adoção e monitoramento do PTSA-PPGAV (Plano de Trabalho Simples Anual (PTSA): documento de uma lauda que organiza as atividades de pesquisa e docência ao longo do ano, com definição de carga horária, visando à distribuição equilibrada de tarefas, ao respeito ao perfil e estágio de carreira dos docentes e à melhoria dos indicadores do programa); Realização de avaliações internas bienais; Parcerias voltadas à inclusão e diversidade; Atualização periódica de instrumentos de autoavaliação.
Ampliar e qualificar a infraestrutura física, tecnológica e inclusiva do programa.	Visa garantir condições adequadas, inclusivas e tecnológicas para o desenvolvimento das atividades do programa. Indicadores: Implementação de estratégias de ensino com tecnologias inclusivas; Ampliação do número de atividades online (palestras, oficinas); Estabelecer Parcerias voltadas à acessibilidade (ex: Libras, audiodescrição e outras competência do ensino inclusivo); Ações voltadas à inclusão de estudantes com mobilidade reduzida.

b. Objetivos quanto ao eixo 2 – Formação e produção intelectual

Objetivo Estratégico	Comentário e indicador
Fortalecer a produção intelectual discente e sua inserção no campo acadêmico.	A exigência de pelo menos um artigo em coautoria com o orientador qualifica a formação, estimula a escrita acadêmica e amplia a inserção dos discentes no campo de pesquisa.

	Indicador Percentual de discentes titulados com, no mínimo, 1 artigo acadêmico publicado (em revista ou evento da área) em coautoria com o orientador.
Regulamentar a participação e atuação de docentes colaboradores e visitantes no PPGAV.	A definição de critérios claros para credenciamento, atribuições e formas de participação fortalece a gestão acadêmica, assegura maior transparência e contribui para a qualificação das atividades do programa. Indicador: Existência e implementação de documento normativo aprovado que regulamenta a participação de docentes colaboradores e visitantes no PPGAV.
Fortalecer o acompanhamento da trajetória acadêmica e profissional dos egressos, bem como analisar os fatores relacionados aos desligamentos no PPGAV.	A redução na avaliação do item referente ao acompanhamento de egressos (de Muito Bom em 2021 para Bom em 2025), aliada ao registro de desligamentos discentes, evidencia a necessidade de aprimorar os mecanismos de monitoramento e análise. A implementação de estratégias sistemáticas de acompanhamento e de estudos diagnósticos sobre desligamentos permitirá identificar fragilidades no percurso formativo e nas condições de permanência, subsidiando ações de melhoria no programa. Indicador Existência de sistema de acompanhamento de egressos com levantamento sistemático de sua trajetória acadêmica e profissional; Elaboração de relatório anual de análise dos desligamentos discentes e suas causas.
	Embora a produção seja relevante e alinhada à área, o conceito “Regular” indica a necessidade de maior consistência e qualificação. Torna-se fundamental investir em publicações em veículos mais qualificados e assegurar a continuidade da produção ao longo do

	quadriênio, contribuindo para a melhoria do desempenho do programa na avaliação. Indicadores Percentual de docentes e discentes com produção qualificada; Média de produções por docente no período; Melhoria do conceito do programa na próxima avaliação
Ampliar e equilibrar a produção intelectual, fortalecendo as produções artística, técnica e acadêmica.	A predominância de publicações acadêmicas indica a necessidade de valorizar e ampliar a produção artística e técnica, essenciais para a área, promovendo maior equilíbrio e fortalecendo a identidade do programa. Indicadores Percentual equilibrado entre produção artística, técnica e acadêmica; Número de trabalhos artísticos vinculados às pesquisas; Participação de discentes, docentes e egressos em exposições, eventos artísticos como bienais, feiras, salões de arte e projetos e ações culturais.
Aprimorar o registro e a sistematização das produções derivadas das dissertações no PPGAV.	A avaliação identificou fragilidades no registro dessas produções, indicando a necessidade de melhorar a organização e a sistematização das informações nos relatórios do programa. Indicador Qualidade, completude e organização das informações sobre produções derivadas das dissertações nos relatórios do programa.
	Embora o corpo docente seja atuante, a produção ainda se apresenta de forma desigual. É importante incentivar uma distribuição equilibrada, garantindo que um maior número

Reduzir as diferenças entre a produção dos docentes, ampliando a participação de todos na produção intelectual do programa.	de docentes mantenha produção regular e qualificada ao longo do período avaliativo. Indicadores Percentual de docentes com produção anual; Número de docentes com produção consistente no quadriênio; Distribuição da produção entre os docentes.
Aprimorar a definição e a regulamentação da atuação de docentes colaboradores e visitantes no PPGAV.	A ausência de critérios claros pode gerar fragilidades na avaliação e na gestão do programa. A formalização de regras objetivas contribui para melhor organização, qualificação e aproveitamento dessas parcerias acadêmicas. Indicadores Existência de normativas formalizadas sobre a atuação de docentes colaboradores e visitantes; Participação desses docentes em orientações, projetos e atividades acadêmicas; Monitoramento e registro das atividades desenvolvidas.

c. Objetivos quanto ao eixo 3 – Impacto (local, regional, nacional e internacional)

Objetivo Estratégico	Comentário e indicador
Aprimorar a difusão, a padronização e a atualização das informações institucionais e da produção acadêmica do PPGAV.	Embora o website tenha alta qualidade, é necessário garantir atualização contínua e alinhamento entre as plataformas, além de ampliar a divulgação das pesquisas e produções para fortalecer a visibilidade do programa e qualificar o registro na Plataforma Sucupira. Indicador: Existência de website institucional único e atualizado; Divulgação contínua de pesquisas, eventos e defesas.

Fortalecer a Revista Cartema como publicação de excelência, ampliando sua qualificação e visibilidade.	A manutenção da Revista Cartema como publicação de excelência está diretamente relacionada à melhoria do indicador Qualis, que foi avaliado como A4 e por meio da ampliação de sua indexação em portais relevantes. Indicadores Indexação da revista em bases reconhecidas (ex.: DOAJ, bases internacionais); Aumento do qualis na próxima avaliação.
Ampliar o número de projetos de extensão articulando a graduação com a pós-graduação, a universidade e a comunidade.	A ampliação dos projetos de extensão contribui para a difusão e aplicação do conhecimento produzido no programa, fortalecendo a integração entre universidade e sociedade, bem como a formação discente em contextos ampliados. Indicador: Número de projetos de extensão ativos; Participação de discentes da pós-graduação em ações extensionistas; Envolvimento de docentes colaboradores e pós-doutorandos; Alcance das ações junto à comunidade.
Fortalecer e ampliar as atividades artístico-culturais do PPGAV, promovendo a troca de conhecimentos entre artistas, instituições e comunidade.	A realização de atividades artístico-culturais favorece a integração entre produção acadêmica e prática artística, ampliando o diálogo com instituições museais, pesquisadores e a sociedade. Indicadores: Número de exposições realizadas; Número de ações em museus e instituições culturais;

	Quantidade de eventos promovidos (performances, palestras, rodas de conversa, colóquios); Participação de público e de discentes nas atividades.
Fortalecer a inserção dos discentes e o acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho.	O acompanhamento sistemático da trajetória dos egressos permite compreender sua inserção profissional e qualificar os processos formativos do programa, além de ampliar sua visibilidade institucional. Indicadores: Existência de instrumento de coleta de dados dos egressos (formulário anual); Taxa de resposta dos egressos; Atualização da aba “Egressos” no site do programa; Disponibilização de dados sistematizados (gráficos, relatórios e notícias).
Aprimorar a composição das bancas de dissertação, ampliando a participação de instituições externas e egressos do PPGAV.	A definição de uma política para composição de bancas contribui para fortalecer redes acadêmicas, ampliar o diálogo com instituições nacionais e internacionais e valorizar a trajetória dos egressos no programa. Indicadores: Percentual de bancas com participação de membros externos (nacionais e internacionais); Participação de egressos nas comissões examinadoras; Número de instituições representadas nas bancas; Ações acadêmicas decorrentes dessas parcerias (cursos, disciplinas, intercâmbios).

3.2. Matriz Objetivo–Meta–Ação-

O PPGAV UFPB/UFPE estrutura seu Planejamento Estratégico por meio da Matriz Objetivo–Meta–Ação, na qual são explicitados os objetivos do Programa, as metas mensuráveis e as ações correspondentes, com definição de responsáveis, prazos, recursos, riscos e evidências.

a. Detalhamento geral

Objetivo Estratégico	Metas	Ações
Fortalecer a produção intelectual de docentes, discentes e egressos, elevando a qualidade e a consistência das publicações e produções artísticas do PPGAV.	Ampliar o percentual de docentes com produção qualificada; Aumentar a média de produção por docente no quadriênio; Elevar o número de publicações em periódicos qualificados; Equilibrar a produção acadêmica, artística e técnica; Melhorar o conceito do programa na próxima avaliação da CAPES.	Incentivar publicações em periódicos qualificados e eventos relevantes da área; Promover estratégias de apoio à escrita acadêmica (grupos de escrita, oficinas, orientação coletiva); Estimular a produção artística vinculada às pesquisas do programa; Criar mecanismos de acompanhamento da produção docente e discente; Fomentar a internacionalização da produção (traduções, coautorias, submissões internacionais); Estabelecer metas internas de produção por docente e linha de pesquisa.
Implantar e estruturar o curso de Doutorado do PPGAV.	Submeter e aprovar o APCN; Captar recursos e bolsas; Firmar parcerias interinstitucionais.	Submissão do APCN; Captação de recursos externos; Solicitação de bolsas; Estabelecimento de convênios nacionais e internacionais.
Ampliar as ações de extensão e o impacto social do programa.	Aumentar projetos de extensão; Inserir discentes em ações extensionistas; Ampliar parcerias com a comunidade.	Criar novos projetos extensionistas; Integrar graduação e pós-graduação; Envolver docentes colaboradores e pós-docs; Desenvolver ações com a comunidade.
Aprimorar a organização acadêmica e normativa do programa.	Regulamentar atuação de docentes colaboradores e visitantes; Qualificar composição de bancas; Atualizar normas internas.	Elaborar normativas institucionais; Ampliar participação externa em bancas; Incluir egressos nas comissões; Monitorar atuação docente.

b. Permanência, assistência estudantil, ações afirmativas e equidade

Ações estruturadas

Objetivo Estratégico	Metas	Ações	Público
-----------------------------	--------------	--------------	----------------

Fortalecer as políticas de permanência, assistência estudantil, ações afirmativas e promoção da equidade no PPGAV.	Ampliar o acesso e a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade; Implementar ações afirmativas e inclusivas no programa; Reduzir índices de evasão e desligamento.	Articular com as Pró-Reitorias a ampliação de bolsas e auxílios estudantis; Promover formações e debates sobre diversidade, inclusão e equidade; Monitorar indicadores de permanência, evasão e desempenho discente.	Discentes do PPGAV (especialmente em situação de vulnerabilidade), candidatos às ações afirmativas, docentes e comunidade acadêmica.
Promover o bem-estar, a saúde mental e o acolhimento de discentes e docentes no PPGAV	Implementar ações contínuas de apoio à saúde mental e acolhimento; Reduzir impactos de estresse acadêmico e sobrecarga; Fortalecer o sentimento de pertencimento no programa.	Realizar semana de integração e acolhimento com aula inaugural; Promover semana acadêmica para compartilhamento das pesquisas discentes; Estabelecer parcerias com serviços institucionais de apoio psicológico.	Discentes, docentes e comunidade acadêmica do PPGAV
Fortalecer as políticas de inclusão, diversidade e ações afirmativas no PPGAV.	Ampliar o acesso de grupos historicamente sub-representados; Garantir condições de permanência e equidade acadêmica;	Desenvolver atividades formativas sobre diversidade, equidade e inclusão; Estabelecer parcerias com núcleos institucionais (ex.: acessibilidade, diversidade);	Candidatos e discentes ingressantes por ações afirmativas, comunidade acadêmica do PPGAV.

4. Resultados esperados quanto à Avaliação

O Planejamento do PPGAV UFPB/UFPE busca contribuir para a missão institucional de educação pública socialmente referenciada, inclusiva e sustentável, com metas mensuráveis e monitoramento, visando a geração de valor público por meio da formação, produção de conhecimento e impacto na sociedade.

Eixo	Resultado esperado
Formação (discentes/egressos)	Fortalecer o acompanhamento de egressos e sua inserção no mercado de trabalho; ampliar a produção

	discente qualificada (acadêmica e artística); melhorar a formação metodológica, crítica e profissional; reduzir evasão e fortalecer políticas de permanência e equidade.
Pesquisa/produção/impacto	Elevar a qualidade e a consistência da produção intelectual (acadêmica, artística e técnica); equilibrar a distribuição da produção entre docentes; ampliar a internacionalização (publicações, redes e mobilidade); qualificar o registro das produções e melhorar o desempenho do programa na avaliação CAPES.
Inserção/transformação social	Ampliar ações de extensão e atividades artístico-culturais; fortalecer a difusão do conhecimento e a comunicação institucional; ampliar parcerias com instituições culturais e sociais; promover inclusão, diversidade e impacto social das pesquisas desenvolvidas no PPGAV.

João Pessoa, 11 de maio de 2026

Recife, 11 de maio de 2026

Prof^a. Dr^a. Sabrina Fernandes Melo - Coordenadora do PPGAV UFPB

Prof. Dr. André Antônio Barbosa - Coordenador do PPGAV UFPE